



Programa de  
**Pós-graduação**  
**FARMACOLOGIA**



Participantes na Sala Amarela do prédio da Coordenadoria de Pós-Graduação da FCM Unicamp

## **Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Farmacologia FCM/Unicamp - 2023-2026**

Aprovado pelo Parecer FCM/CPG n.º 110/2023 e pela  
Deliberação da Congregação/FCM n.º 611/2023

**Campinas**  
**2023**



UNICAMP

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
CAMPINAS**

**REITOR**

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

**COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Luiza Moretti

**PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rachel Meneguello

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA**

Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA**

Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho

**PRÓ-REITOR DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO**

Prof. Dr. Dr. Fernando Sarti

**CHEFE DE GABINETE**

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNICAMP**

**DIRETOR**

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy

**DIRETOR ASSOCIADO**

Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula

**COORDENADORA TÉCNICA DA UNIDADE**

Maria José Ramalheira Guardado

**PÓS-GRADUAÇÃO FCM/UNICAMP**

**COORDENADOR DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FARMACOLOGIA FCM/UNICAMP**

**COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabíola Taufic Mónica Iglesias

“Getting the whole system in the room for vision, commitment, and action.”<sup>1</sup>

## Participantes



### **DIRETORIA FCM**

#### ***Diretor Associado FCM***

Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula

#### ***Coordenadora Técnica da Unidade***

Maria José Ramalheira Guardado

### **PÓS-GRADUAÇÃO FCM**

#### ***Coordenador da Comissão de Pós-Graduação***

Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

### **PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO FARMACOLOGIA FCM UNICAMP**

#### ***Coordenadora do Programa Pós-Graduação Farmacologia FCM Unicamp***

Prof.ª. Dr.ª. Fabiola Taufic Mónica Iglesias

## PROFESSORES CREDENCIADOS

Prof. Dr. André Almeida Schenka  
Prof. Dr. Chariston Andre Dal Belo  
Prof. Dr. Edson Antunes  
Prof.ª Dr.ª Fabiola Taufic Mónica Iglesias  
Prof. Dr. Gabriel Forato Anhô  
Prof. Dr. Heitor Moreno Junior.  
Prof. Dr. José Andrés Yunes  
Prof.ª Dr.ª Joseane Morari R. de Aguiar  
Prof. Dr. Jose Luiz da Costa  
Prof.ª Dr.ª Laura Oliveira Nascimento  
Prof.ª Dr.ª Natalia Ferreira Mendes  
Prof.ª Dr.ª Natália de Jesus Antunes  
Prof.ª Dr.ª Sisi Marcondes Paschoal  
Prof. Dr. Stephen Hyslop  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Henriques Carvalho

## ALUNOS

Akila Lara de Oliveira  
Alexandre Barcia de Godoi  
Amanda Consulin Amorin  
Ana Carolina Ghezzi Beghini  
Anna Paula Farias de França  
Antônio Tiago Silva Lima  
Erick de Toledo Gomes  
Fernanda Capitanio Goldoni  
Felipe Caliani Mathias Neto  
Gabriela Reolon Passos  
Gilberto Quirino dos Santos Junior  
Guilherme Ruiz Leonardi  
José Britto Junior  
Karla Aparecida de Oliveira Souza  
Leonardo Costalonga Rodrigues  
Lilian de Araujo Lima  
Mariana Oliveira Taranto  
Matheus Leite de Medeiros  
Rafael de Moraes Campos  
Tatiane de Azevedo Rubio  
Vivian Fuguhara de Lima



## Ficha Catalográfica

UNICAMP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
BIBLIOTECA

Ficha catalográfica elaborada por  
Maristella Soares dos Santos  
CRB8/8402

P693 Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia – FCM para o período de 2023-2026 / diretor Cláudio Saddy Rodrigues Coy ; diretor associado Erich Vinicius de Paula ; coordenadora técnica da unidade Maria José Ramalheira Guardado ; coordenador da Comissão de Pós-Graduação José Guilherme Cecatti ; coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia Fabíola Taufic Mônica Iglesias ; orientadora metodológica Eneida Rached Campos ; assistente técnico da Coordenadoria de Pós-Graduação Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima; secretária do Programa de Pós-graduação em Farmacologia Marta Adriana Caldas ; secretária do Programa de Pós-graduação em Farmacologia Kátia Cristina Mazzone Cardoso Cozende; secretária do Departamento de Medicina Translacional Maria Aparecida Moreira Mendes. - Campinas, SP : [s.n.], 2023.

39 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: <<https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao>>

1. Planejamento estratégico. 2. Escolas Médicas - Organização e administração. 3. Programas de pós-graduação em Saúde - Administração. 4. Programas de pós-graduação em Saúde - Planejamento. I. Coy, Claudio Saddy Rodrigues, 1961-. II. De Paula, Erich Vinicius, 1972-. III. Guardado, Maria José Ramalheira. IV. Cecatti, José Guilherme, 1957-. V. Mônica, Fabíola Zakia, 1980-. VI. Campos, Eneida Rached, 1960-. VII. Lima, Yuri Graham Vaciloto Ferreira de, 1987-. VIII. Caldas, Marta Adriana. IX. Cozende, Kátia Cristina Mazzone Cardoso. X. Mendes, Maria Aparecida Moreira Mendes. XI. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Programa de Pós-Graduação em Farmacologia.

CDD. 378.1

Modo de acesso: World Wide Web: <<https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao>>

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| <b>Apresentação</b> .....                      | 7  |
| <b>Introdução</b> .....                        | 8  |
| <b>Abertura</b> .....                          | 10 |
| <b>História do PPG-FARMACO</b> .....           | 18 |
| <b>Tendências e análise de cenários</b> .....  | 21 |
| <b>Identidade Organizacional</b> .....         | 28 |
| <b>Sonhos</b> .....                            | 29 |
| <b>Mapa estratégico: objetivos</b> .....       | 30 |
| <b>Projetos por objetivo estratégico</b> ..... | 33 |
| <b>Referências</b> .....                       | 37 |
| <b>Equipe Técnica</b> .....                    | 39 |

## Apresentação

*“O planejamento não diz respeito às decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.”<sup>2</sup>*



Este relatório do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia – FCM/Unicamp (PLANES-PPG-FARMACO-FCM-UNICAMP-2023/2026) para o período de 2023 a 2026 faz parte do ciclo de planejamentos estratégicos da Coordenadoria de Pós-Graduação da FCM.

Em agosto de 2023 o PPG-FARMACO realizou o seu primeiro planejamento estratégico que contou com a participação da Diretoria da FCM, da Coordenadoria de Pós-Graduação, de docentes e discentes.

O PPG-FARMACO tem uma história que é base para continuarmos progredindo. Destaco a importância da participação de docentes e discentes na projeção de uma visão de futuro para o programa e na definição de estratégias para a alcançar, sendo a execução das ações estratégicas uma agenda fundamental para a gestão do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da FCM Unicamp.

As orientações da FCM e a avaliação quadrienal CAPES 2021 contribuíram para a realização do planejamento estratégico do PPG-FARMACO e para que o programa possa crescer com competência na formação discente, na produção intelectual e no oferecimento de serviços de assistência, educação e pesquisa & desenvolvimento para a sociedade.

Desde já agradeço a todos que se empenharem na concretização do futuro descrito neste relatório.

**Prof.ª Dr.ª FABÍOLA TAUFIC MÔNICA IGLESIAS**  
Coordenadora do Programa Pós-Graduação em Farmacologia  
FCM/Unicamp

## Introdução

Com incentivo da Diretoria da FCM e sua Coordenadoria de Pós-Graduação foi realizado Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia (PLANES-PPG-FARMACO-FMC-UNICAMP-2023-2026), com 40 participantes. Esta é uma iniciativa pioneira na FCM da Comissão de Pós-Graduação que desde 2023 incentiva que os programas de pós-graduação realizem seus planejamentos estratégicos. A FCM reconhece a busca permanente por excelência dos programas da pós-graduação. A realização de planejamentos estratégicos nos programas de pós-graduação reforça o compromisso da pós-graduação com o desenvolvimento da Faculdade e atende a recomendação das avaliações quadrienais CAPES.

Em termos metodológicos foi utilizado o Método de Planejamento Estratégico Participativo - PEP<sup>1</sup>, utilizado em várias unidades e órgão da Unicamp<sup>3,5,6,7,10,18,19,20</sup>. O PEP reúne da Future Search (Busca de Futuro)<sup>1,4</sup> o ambiente agradável de confraternização, a busca pela concentração de interesses e o engajamento das pessoas quando descrevem o futuro que desejam (sonhos) como se este já tivesse acontecido; do Planejamento Estratégico Situacional (PES)<sup>8</sup> a problematização e a capacidade analítica para tratar problemas e soluções de forma participativa e grupal e com intensa comunicação; e do *Balanced Scorecard*<sup>9</sup> as relações de equilíbrio entre o futuro de diferentes perspectivas da instituição e o foco em indicadores estratégicos.

Em fevereiro e março de 2023, a coordenadoria de pós-graduação definiu o plano de trabalho para os planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação da FCM<sup>11</sup>. Em junho foi elaborado o Plano de Trabalho PLANES-PPG-FARMACO-FCM que versou sobre objetivos, documentos norteadores (que seguem relacionados adiante), público-alvo, perspectivas organizacionais, programação, composição de equipe de apoio e de grupo de consolidação e cronograma da fase de elaboração do planejamento estratégico.

Foram utilizados os seguintes documentos norteadores:

---

<sup>1</sup>O PEP (Método de Planejamento Estratégico Participativo) foi criado em 2009 por Eneida Rached Campos e Maria Bernadete de Barros Piazzon. Planejamentos estratégicos realizados com PEP na Unicamp e em organizações parceiras: CPG FCM:PPGs 2023-2026: Tocoginecologia e Saúde Coletiva; IOU 2020-2022; CIPED FCM 2021-2025; FCM 2016-2020 e revisão 2018-2022; CEPRE FCM 2016-2020; BIBLIOTECA FCM 2016-2020 e revisão 2020-2024; Departamento de Tocoginecologia FCM 2013-2017; AME de Limeira 2012-2016; Hospital Regional de Divinolândia 2014-2018; CECOM três aplicações (2010, 2013 e 2016) e Departamento de Pediatria FCM 2009-2011 (– 1ª aplicação do método), DGRH Unicamp (2014), DEDIC Unicamp (2015), SBU Unicamp (2015).

- Avaliação Quadrienal CAPES 2021 PPG-FARMACO<sup>12</sup>;
- Avaliações institucionais 2014-2018 da Unicamp<sup>13</sup> e da FCM<sup>14</sup>;
- Programa de Gestão FCM 2022-2026<sup>15</sup>;
- Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025 (Planes Unicamp 2021-2025)<sup>16</sup>;
- Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022<sup>17</sup>;
- Programa de Gestão Coordenadoria de Pós-Graduação da FCM 2022-2026.

As perspectivas organizacionais são pontos de vista que consideram múltiplas dimensões relevantes para o plano estratégico de uma organização. No PEP essas perspectivas seguem o Método BSC: sociedade, cliente; financeira, processo, crescimento e desenvolvimento. Para alinhar o PEP com a metodologia do Planes Unicamp<sup>16</sup> p.9;31, modernizado na publicação 2021-2025, utilizamos as perspectivas sociedade, processo e gestão.

A abordagem do PEP engloba passado, presente e futuro. A história do PPG-FARMACO foi contada. No “Presente” foi feita a análise dos cenários por meio da construção de uma “Teia de Tendências”. No futuro foram descritos sonhos, desejados para estarem acontecendo ao longo de 2023 a 2026 e adiante. Em seguida foi definido o Mapa Estratégico com objetivos estratégicos nas perspectivas: sociedade, processo e gestão. Os objetivos estratégicos foram desdobrados em projetos e indicadores que sinalizam o quanto a execução das ações está aproximando o PPG dos sonhos descritos.

Um Grupo de Consolidação trabalhou os conteúdos produzidos pelos participantes durante as oficinas para elaborar este relatório que responde à questão formulada no início dos trabalhos: Que ações monitoráveis vamos desencadear no nosso presente para alcançar o futuro que queremos para o PPG Farmacologia FCM Unicamp em 2026?

## Abertura



A abertura da fase de elaboração do PLANES-PPG-FARMACO-FCM-UNICAMP 2023-2026 aconteceu em duas partes no dia 21 de agosto de 2023.

A primeira parte da abertura ocorreu no período da manhã com as pautas:

- 1) CAPES - ficha avaliação área CB2 com a Coordenadora Ciências Biológicas II (CB2) Profa. Leticia Lotufo, USP-SP;
- 2) Índices do PG Farmacologia Unicamp (2017-2020 e 2021-2022) com a Coordenadora PPG Farmacologia Profa. Fabiola Taufic Mónica Iglesias;
- 3) História da criação do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia com o Prof. Titular Edson Antunes (acesso ao vídeo da reunião em <https://www.youtube.com/watch?v=JgpmE1MM-L8> )

Após as palestras, os docentes, discentes e demais participantes conversaram e seguem alguns temas destacados por pauta.

## CAPES - ficha avaliação área CB2

Na FCM, a Farmacologia é o único programa de pós-graduação CB02 e, na Unicamp, há um outro no Instituto de Biologia. A pós-graduação brasileira está concentrada na região sudeste, dos 68 programas 30 estão na região sudeste. No caso específico da farmacologia a maioria dos programas de pós-graduação (PPG) estão em instituições federais e estaduais.

A CAPES vem estimulando que os programas de pós-graduação façam seus planejamentos estratégicos como forma de provocar discussões tais como a construção de uma formação de recurso humano qualificado, a definição da missão/vocação do PPG e se está conseguindo cumprir, a definição de que egresso queremos formar, os critérios de credenciamento de docentes, colaboradores e outros junto ao PPG, como o planejamento estratégico do PPG conversa com os planejamentos da Unicamp e da FCM, dentre outros. E diante de avaliação crítica e de expectativas de futuro a execução de ações sobre o que pode ser melhor no PPG.

Sobre missão/vocação o Planejamento Estratégico dever responder “Onde a gente está se propondo em conseguir impacto do programa em 2025-2028?”. É o impacto de cada PPG que permite a avaliação da sua vocação diferenciada. Segue quadro com os tipos de impacto que podem ser percebidos por meio das fichas de avaliação CAPES.

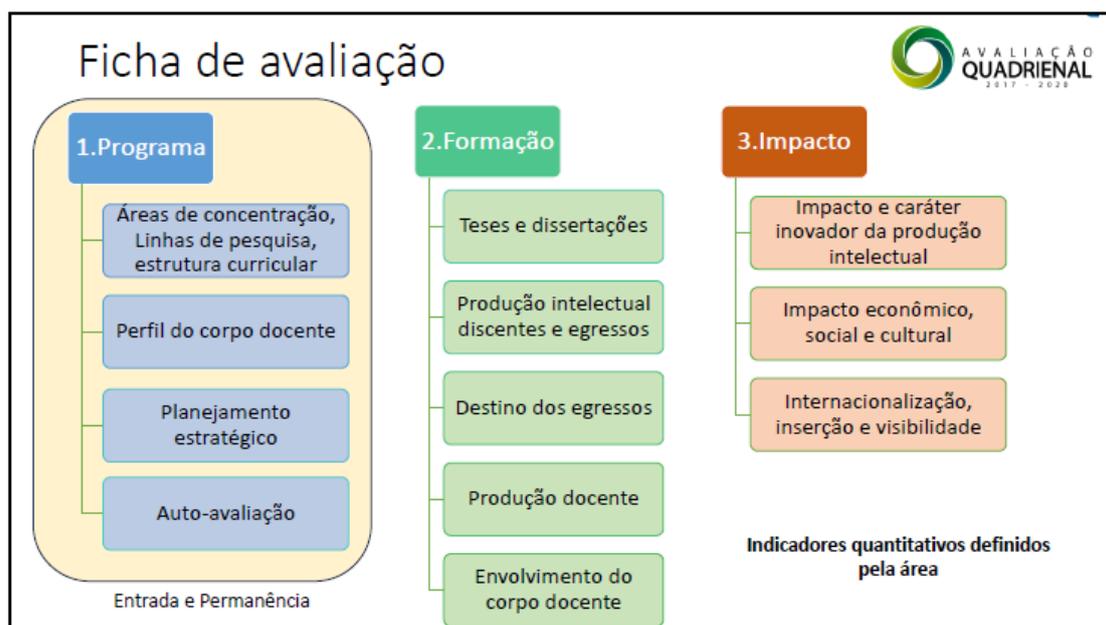


A avaliação CAPES é o momento de o PPG mostrar o que faz de melhor, para além do fator de impacto que a CAPES já tem. Assim, é importante mostrar porque uma dada produção foi considerada uma das melhores do programa detalhando aspectos relevantes como impacto regional e internacional.

O impacto social é novo e a Unicamp tem como um dos objetivos estratégicos a curricularização da extensão. Para a CAPES uma vivência pontual de docente/discente com a extensão não é necessariamente algo considerado como impacto social. A avaliação CAPES considera se o PPG está abraçando esse pilar de formação do aluno.

A formação (disseminação do conhecimento para os discentes) é o principal objetivo da Pós-graduação. Seguido pela busca pelo conhecimento novo (conhecimento gerado) e a disseminação do conhecimento para além do PPG (conhecimento transferido). Na formação não é desejável ter um docente superprodutivo que não envolve o discente e egresso. É esperado o envolvimento do discente e egresso (5 anos após a defesa) na produção científica do programa junto com o docente.

Sobre o credenciamento de pesquisadores no PPG – docente ou colaborador. Se um docente está envolvido com formação, orientação e linhas de pesquisa do PPG, então este docente não é um colaborador, ele é um docente do PPG. O docente colaborador ele orienta uma ou duas teses, ele não é responsável por linha de pesquisa. Ele é transitório. Esses critérios podem ser revistos no Planejamento Estratégico do PPG.



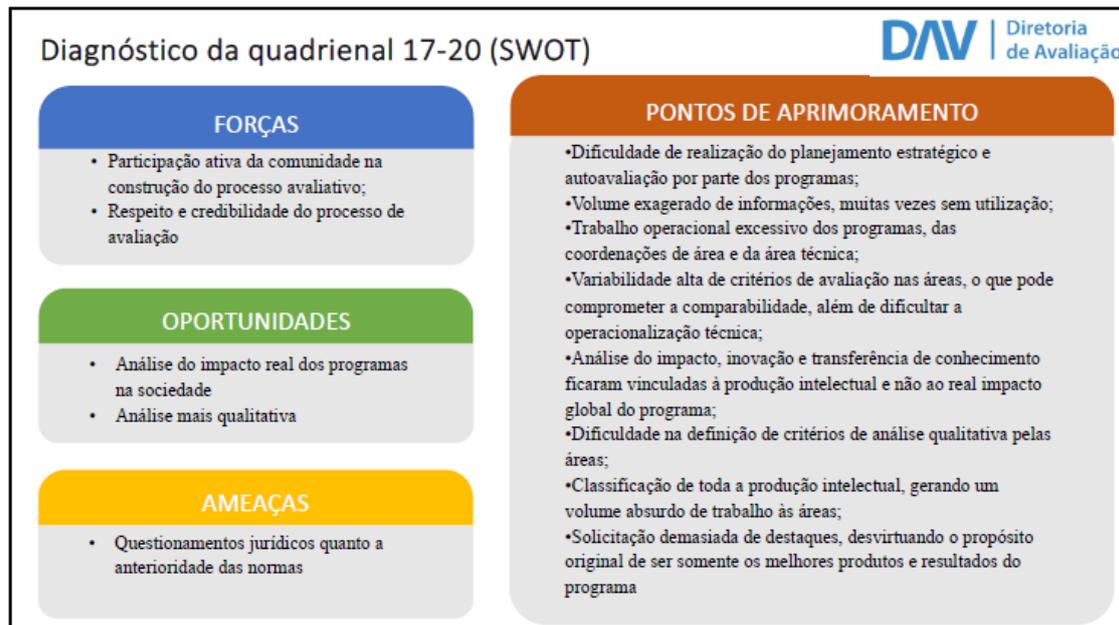
A CAPES pode mudar a avaliação em 2025-2028 e já estão sendo estudados alguns aspectos, tais como construir uma ficha de avaliação que consiga identificar a vocação de cada programa.

Uma das dificuldades apontadas por um dos participantes foi o “delay” de produção em torno de 2 a 3 anos após ser egresso e o período que a CAPES considera, e, também, como são tratados assuntos diferentes da tese do egresso. Foi esclarecido que em geral a CAPES considera publicações até 5 anos após o egresso, todavia há programas que consideram até 10 anos.

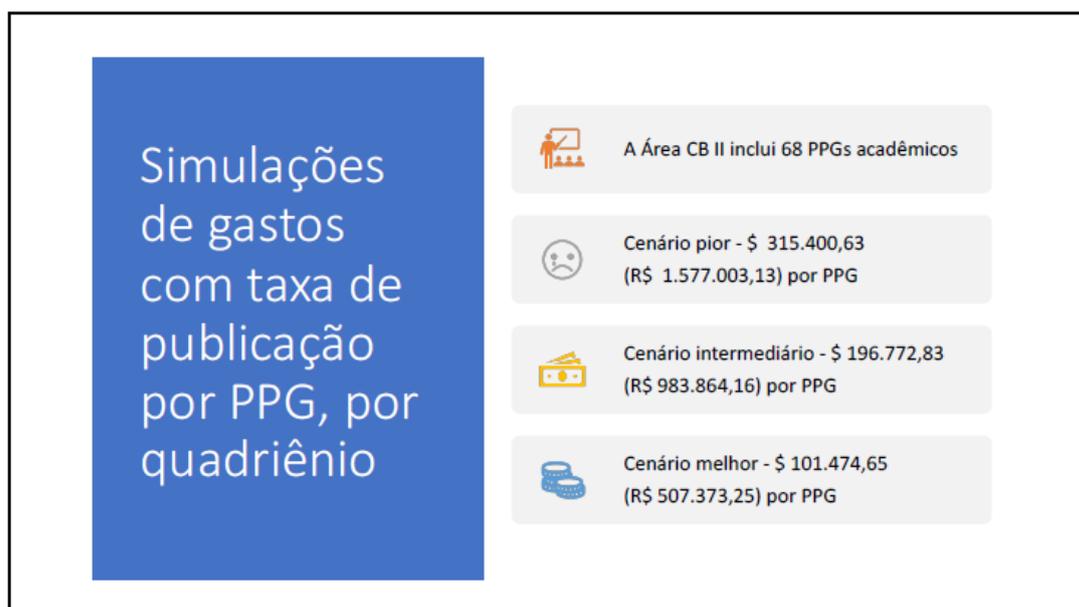
Também a CAPES está avaliando que o egresso pode contribuir com outros assuntos para além dos da tese. Destacado que a CAPES exige que o central das contribuições do programa sejam publicações ligadas às teses.

A DAV (Diretoria de Avaliação) fez um diagnóstico da quadrienal 17-20 (SWOT<sup>2</sup>) sobre o processo de avaliação que segue no quadro.

<sup>2</sup> Análise SWOT identifica Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças de uma organização, levando em consideração fatores internos e externos, assim como o macro e o micro ambiente. A sigla SWOT vem do inglês Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats.



As principais preocupações são o impacto da pandemia COVID, a redução drástica no financiamento nos últimos quatro anos, a redução no número de bolsas e o valor das bolsas. Acrescenta-se que simulações de gastos indicam que metade dos periódicos tendem a ser pagos. Isso significa que a área está gastando para publicar um volume elevado de recursos, mesmo com a CAPES destinando em torno de 500 milhões de reais para a plataforma de publicação.



Um dos assuntos que também será discutido é a queda de procura dos alunos, a evasão e as causas. Uma das questões é sobre as perspectivas de carreira, alocação de egressos em outros mercados de trabalho para além das IES, uma vez que no Brasil as empresas não têm cultura de contratação de doutores. A indústria oferece salários atrativos aos egressos da graduação e não valoriza os egressos doutores no geral, exceto em atividades mais específicas.

Outra questão destacada por um participante foi a evasão de alunos da pós-graduação causar quebra da cadeia como um todo além dos custos financeiros envolvidos. Temos que entender o que leva o aluno a abandonar a pós-graduação, tais como na pandemia alunos estrangeiros retornaram aos seus países de origem, problemas de saúde etc. A CAPES tem mecanismos morosos para mitigar o risco de evasão, sendo um deles a devolução pelo aluno dos valores recebidos com a bolsa. A Fapesp faz isso de forma mais ágil.

Também há forças opostas, pois por um lado houve ataques à ciência na mídia, mas por outro lado nunca a ciência respondeu com tanta agilidade ao enfrentamento de uma pandemia. Assim houve duas forças uma que aproximou a sociedade da ciência e outra que afastou a sociedade da ciência devido a uma campanha de descrédito da ciência. Temos que nos debruçar sobre esse cenário para entender o que houve e como vamos lidar com essa situação.

Temos que pensar na área de interseção das agências CAPES e CNPQ. O CNPQ avalia indivíduos. A CAPES avalia programas. Há uma área de interseção que precisa ser repensada. O CNPQ tem dinheiro para bolsas e não tem dinheiro para bolsas de alunos que estão em projetos de alto risco que às vezes demoram mais de 10 anos.

## **Índices do PG Farmacologia Unicamp (2017-2020 e 2021-2022)**

O Programa de Pós-Graduação em Farmacologia Unicamp (PPG Farmaco) entre 1989 (início do mestrado) e dezembro de 2022 totalizou 598 defesas, sendo 427 dissertações de mestrado e 171 de doutorado (o doutorado teve início em 1998). O PPG Farmaco tem as seguintes linhas de pesquisa: Farmacologia do Processo Inflamatório e Imunotoxicologia; Farmacologia Cardiovascular e do Trato Geniturinário;

Farmacologia Clínica e Controle de Qualidade de Medicamentos Toxinologia e Toxicologia, e Controle Farmacológico do Metabolismo e do Sistema Endócrino.

O PPG Farmaco no período de 2017 a 2023, teve de 15 a 19 colaboradores permanentes, de 3 a 4 colaboradores transitórios; de 18 a 25 alunos de mestrado, de 34 a 47 alunos de doutorado, sendo um total de alunos de 57 a 82; de 1 a 12 defesas de mestrado, de 2 a 10 defesas de doutorado, sendo um total de 7 a 20 defesas.

No período de 2017 a 2020 dos 187 egressos PPG Farmacologia avaliados considerando os últimos 10 anos: 12% inseridos como docentes em instituições particulares; 7% como docentes em universidades estaduais ou federais; 15% como gerentes na indústria farmacêutica ou como coordenadores de centros de pesquisa clínica; 28% como pesquisadores no Brasil ou no exterior, empresários, biólogos/farmacêuticos/biomédicos em prefeituras municipais ou atuam no ensino básico; 38% não encontramos nenhuma informação atualizada no CV Lattes ou perfil no LinkedIn.

Foram destacados os seguintes temas: como a Unicamp pode ajudar os PPGs na avaliação dos egressos; voltou a ser considerada a produção de livros e de capítulos de livros, como a CPG pode ajudar os PPGs na avaliação,

Para o PPG melhorar a sua avaliação há alguns aspectos para serem desenvolvidos, tais como:

- Políticas e ferramentas do PPG para acompanhar a evolução acadêmica dos discentes com vistas à sua inserção no mercado de trabalho;
- o processo de autoavaliação;
- o processo de planejamento estratégico;
- discutir como avaliar as consultorias externas prestadas por pessoal do PPG;
- internacionalização;
- justificar melhor a escolha das produções destaque;

## **História da criação do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia”**

A terceira pauta que versou sobre a história da criação do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia com o Prof. Titular Edson Antunes segue detalhada adiante em tópico específico.

## Mesa de Abertura

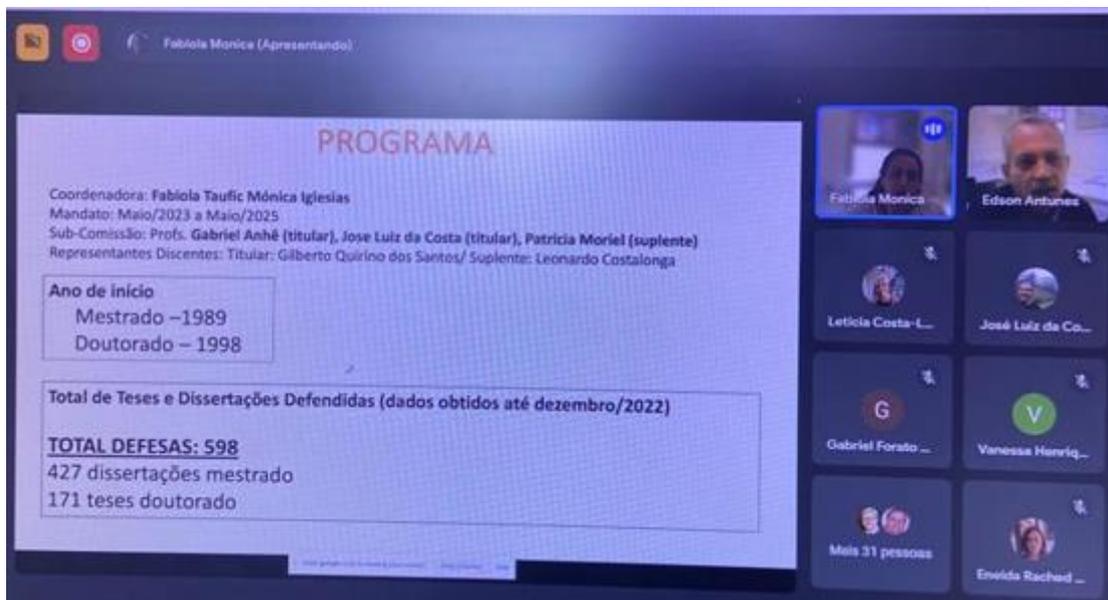
A segunda parte da abertura ocorreu no período da tarde com mesa de abertura formada com:

- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabíola Taufic Mónica Iglesias, coordenadora do PPG-Farmacologia FCM
- Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula, diretor associado da FCM;
- Prof. Dr. José Guilherme Cecatti, coordenadora da Pós-Graduação FCM;
- Prof. Dr. Stephen Hyslop chefe do Departamento de Medicina Translacional.



## História do PPG-FARMACO

### História da criação do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia



A Farmacologia da Unicamp tem uma história de mais de cinquenta anos, destacou o Prof. Dr. Edson Antunes.

No início da FCM não tinham muitos programas de pós-graduação. A FCM tinha o Cursão e os programas só aceitavam alunos médicos. No Programa de Farmacologia os alunos não eram médicos, assim os docentes orientadores de mestrado e doutorado eram de outros programas da Biologia Unicamp ou da Farmacologia da USP. Assim, o PPG Farmaco Unicamp foi pioneiro em permitir que alunos não médicos na FCM recebessem formação em mestrado e doutorado.

A história da Farmacologia Unicamp, vem desde 1966, ano de fundação da Unicamp, o cirurgião-dentista Dr. Antonio Carlos Neder (1933-2019) defendeu a tese Liberação de acetilcolina pela peçonha do escorpião *Tityus serrulatus* na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba, sob orientação do Dr. Oswaldo Vital Brazil (1912-2008), antes mesmo da incorporação daquela faculdade à Unicamp, o que só ocorreria no ano seguinte. O professor Neder seguiria carreira acadêmica em Piracicaba.

Em 1969, no Instituto de Biologia, Mauricio Gomes Lomba (1937-1969) defendeu a tese Estudos sobre distribuição e excreção da crotoxina-131 I em cães, sob orientação do Dr. Oswaldo Vital Brazil. Em 1964, Mauricio, recém-formado na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo, acompanhou o professor Vital

Brazil, vindo da USP, para auxiliar na instalação do Departamento de Farmacologia da Unicamp, como instrutor. Em outubro de 1966, mês em que de fato a Unicamp seria fundada, participou da fundação da SBFTE - Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental, representando Vital Brazil. Em 1971, na revista Universidade Estadual de Campinas, editada pelo Diretório Acadêmico Adolfo Lutz, o prof. Vital Brazil assinou um texto em memória do pesquisador precocemente falecido.

As defesas de teses de doutorado orientadas por Vital Brazil se seguiram:

1970 — Estudo sobre convulxina, de Júlia Prado Franceschi, parte do projeto de pesquisa "Separação e estudo farmacológico das toxinas da peçonha da cascavel sul-americana", com financiamento da FAPESP

1974 — Bloqueio peridural lombar contínuo com bupivacaína na analgesia do parto: repercussão na condição de vitalidade do recém-nato avaliada pela apreciação do seu estado acidobásico, de Álvaro Guilherme de Bezerril Eugênio

1976 — Contribuição ao estudo da ação da crotamina no músculo esquelético, de Alberto Pellegrini Filho

1976 — Contribuição ao estudo das ações do McN-A-343 na função neuromuscular, de Lea Rodrigues Simioni.

O curso de mestrado em Farmacologia teve início em 1988 e o curso de doutorado em Farmacologia teve início em 1998.

O PPG Farmaco Unicamp foi pioneiro em linha de pesquisa em Farmacologia Clínica que foi criada pelo Prof. Dr. Gilberto De Nucci, sendo a primeira publicação em 1993 sobre farmacocinética. A linha de pesquisa em Farmacologia Clínica teve papel proeminente na aprovação qualitativa de novos produtos comerciais farmacêuticos conhecidos como "genéricos", através de ensaios de bioequivalência com impactos na saúde da população brasileira, bem como abrindo campo de negócio para inúmeras empresas farmacêuticas.

O PPG teve impacto social grande com as contribuições quanto a regulação de drogas no Brasil que até hoje rege muitos dos medicamentos usados no Brasil.



Desde 1988, início do PPG Farmacologia, foram 9 coordenadores de programa:

| <b>COORDENADORES(AS)</b>                   | <b>PERÍODO</b>          |
|--|-------------------------|
| Profa. Dra. Glaci Ribeiro da Silva         | 08/06/1988 a 30/08/1991 |
| Profa. Dra. Léa Rodrigues Simioni          | 01/09/1991 a 31/07/1994 |
| Prof. Dr. Gilberto de Nucci                | 01/08/1994 a 31/07/1996 |
| Prof. Dr. Edson Antunes                    | 01/08/1996 a 31/07/1998 |
| Profa. Dra. Mary Luci de Souza Queiroz     | 01/08/1998 a 08/08/2002 |
| Prof. Dr. Heitor Moreno Junior             | 09/08/2002 a 08/08/2004 |
| Prof. Dr. Edson Antunes                    | 09/08/2004 a 08/01/2013 |
| Gabriel Forato Anhô                        | 08/01/2013 a 21/08/2016 |
| Profa. Dra. Fabiola Taufic Mônica Iglesias | 22/08/2016 a 30/04/2021 |
| Prof. Dr. Gabriel Forato Anhô              | 01/05/2021 a 30/04/2023 |
| Profa. Dra. Fabiola Taufic Mônica Iglesias | 01/05/2023 a 30/04/2025 |

## Tendências e análise de cenários



As tendências identificadas no presente, por vezes contraditórias, confusas e dinâmicas, são potenciais inclinações de futuro que contribuem na descrição de onde o PPG Farmacologia está em 2023.

Neste contexto os participantes descreveram as tendências que percebem para o PPG-Farmacologia. Também, cada participante recebeu de 1 a 4 páginas de algum dos documentos norteadores para identificar a existência de tendências com potencial de impacto positivo ou negativo no futuro do PPG-Farmacologia.

Os participantes, em três grupos, conversaram sobre as tendências que relacionaram e, após retirar redundâncias, as registraram no documento do grupo no google drive. As tendências de cada grupo foram impressas e coladas no quadro branco da sala. Em seguida, cada participante recebeu 6 votos verdes e 6 votos vermelhos e votaram naquelas tendências que julgaram mais relevantes para o futuro. O voto verde foi dado para tendências que julgam contribuir com o futuro, e, o voto vermelho para aquelas que podem retardar o futuro. As tendências com mais votos sinalizam onde os participantes concentram mais suas atenções.

Em seguida, o Grupo de Consolidação analisou as 20 tendências, as classificou por perspectiva e afinidade de tema (Quadro 3) e totalizou os votos. As 20 tendências



receberam um total de 210 votos. Em seguida, foi construído o Quadro 1: Tendências – votos contabilizados por perspectiva e tema.

Tendo como referência esta análise de tendências foi elaborado o Quadro 2: Análise de cenários: oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos.

As cinco tendências abaixo receberam mais votos dos participantes, um total de 114 (54%):

1. Divulgação científica: Redes sociais (instagram, podcast, etc); Mídias internas e externas (conhecimento intra-departamento); divulgação científica das linhas de pesquisa da FCM para a sociedade (32 votos);
2. Tendência de isolamento entre os grupos de pesquisa. Projetos multidisciplinares e colaborativos (29 votos);
3. Parceria com indústrias e centros de pesquisa (21 votos);
4. Aumentar o estímulo à laboratórios multiusuários (18 votos);
5. Captação de novos jovens pesquisadores para o programa de pós-graduação com novas linhas de pesquisa (14 votos).

O Quadro 1 mostra que a perspectiva Sociedade teve as tendências com mais votos, ao todo 98 (46,7%), seguida pela perspectiva Processo com 89 (42,4 %) e pela perspectiva Gestão com 23 (10,9%). A etapa do presente foi concluída com a análise de cenários (Quadro 2). O cenário externo refere temas fora da governabilidade do programa considerados ameaças ou oportunidades e o cenário interno refere temas dentro da governabilidade do programa considerados pontos fortes ou pontos fracos.

| <b>Planejamento Estratégico PPG Farmacologia FCM Unicamp 2023-2026</b>    |   |                    |
|---|---|--------------------|
| <b>Quadro 1: Tendências - votos contabilizados por perspectiva e tema</b> |   |                    |
| <b>Perspectiva</b>  | <b>Temas das tendências</b>                 | <b>Total votos</b> |
| <b>PERSPECTIVA SOCIEDADE</b>  |   | <b>98</b>          |
|   | Mídias de divulgação científica e em geral  | 40                 |
|   | Labor científico e a sociedade              | 33                 |
|   | Discente                                    | 15                 |
|   | Egressos                                    | 10                 |
| <b>PERSPECTIVA PROCESSOS</b>  |   | <b>89</b>          |
|   | Linhas e grupos de pesquisa                 | 58                 |
|   | Extensão                                    | 20                 |
|   | Modernização                                | 9                  |
|   | Internacionalização                         | 2                  |
| <b>PERSPECTIVA GESTÃO</b>   |   | <b>23</b>          |
|   | Aprendizado e crescimento dos profissionais | 18                 |
|   | Infraestrutura                              | 5                  |
| <b>Total de votos</b>   |   | <b>210</b>         |

Planejamento Estratégico PPG Farmacologia FCM Unicamp 2023-2026

Quadro 2 - Análise de cenários

|                        |  | Oportunidades  | Ameaças  |
|------------------------|--|--|--|
| <b>Cenário Externo</b> |  | Aproximação com egressos – suas carreiras - para oferecimento de disciplinas de formação que sejam necessárias no mercado de trabalho.                                     | Dificuldade no aprofundamento da pesquisa científica por falta de aquisição de novos equipamentos e de melhor infraestrutura   |
|                        |  | Parceria com indústrias e centros de pesquisa  | Não dedicação exclusiva do aluno   |
|                        |  | Incentivo para integrar o aluno de pós-graduação a prática de extensão   | Pós-graduação muito acadêmica dificulta a formação do aluno para vida pós-acadêmica no mercado de trabalho   |
|                        |  | Adoção de medicamentos biológicos<br>Trabalho com a biotecnologia  | Afastamento da comunidade científica e não científica  |
|                        |  | Internacionalização: aumento da mobilidade entre alunos e professores  |  |
|                        |  | Estímulo à laboratórios multiusuários  |  |
|                        | Aumento da multidisciplinaridade nas pesquisas |  |  |
|                        |  | Pontos Fortes  | Pontos Fracos  |
| <b>Cenário Interno</b> |  | Incentivo para a integração e divulgação entre as linhas de pesquisa dos docentes para otimizar materiais, técnicas, equipamentos, apoio técnico-administrativo à pesquisa | Pouca divulgação científica e das linhas de pesquisa da FCM para a sociedade: Redes sociais (instagram, podcast, etc); mídias internas e externas (conhecimento intra departamento); |
|                        |  | Captação de novos jovens pesquisadores para o programa de pós-graduação com novas linhas de pesquisa   | Isolamento entre os grupos de pesquisa dificultam projetos multidisciplinares e colaborativos  |
|                        |  | Divulgação científica das disciplinas do programa de pós-graduação (presenciais, híbridas e EAD). Colaboração com outras pós-graduações para alcançar esses objetivos      | Falta de habilidades em ferramentas de gestão do projeto de pesquisa de cada docente / discente com o seu grupo  |
|                        |  | Disciplinas de curta duração para conteúdo de formação geral, exemplo, desenho experimental, metodologia da pesquisa etc.  | Falta de incentivo para egressos e indústrias para bolsas de iniciação científica e pós-graduação; além de doações de recursos tecnológicos  |
|                        |  | Oferecimento de disciplinas em outras línguas  |  |

**Quadro 3 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG Farmacologia FCM Unicamp 2023-2026**

| PERSPECTIVA SOCIEDADE  | Votos     |
|--|-----------|
| <b><i>Discente</i></b>   |           |
| Capacitação de discentes para o mercado de trabalho, formação como docente ou outras   | 6         |
| Tendência a não dedicação exclusiva do aluno   | 9         |
| <b>Total Sociedade-discente</b>  | <b>15</b> |
| <b><i>Egressos:</i></b>  |           |
| Incentivo a egressos e a indústrias para bolsas de iniciação científica e pós-graduação; além de doações de recursos tecnológicos  | 10        |
| <b>Total Sociedade-egressos</b>  | <b>10</b> |
| <b><i>Labor científico e a sociedade:</i></b>  |           |
| Parceria com indústrias e centros de pesquisa  | 21        |
| Adoção de medicamentos biológicos<br>Trabalho com a biotecnologia  | 12        |
| <b>Total Sociedade-labor científico e sociedade</b>  | <b>33</b> |
| <b><i>Mídias de divulgação científica e em geral:</i></b>  |           |
| Divulgação científica: Redes sociais ( <i>instagram, podcast</i> , etc); Mídias internas e externas (conhecimento intra departamento);<br>Divulgação científica das linhas de pesquisa da FCM para a sociedade | 32        |
| Divulgação científica das disciplinas do programa de pós-graduação (presenciais, híbridas e EAD). Colaboração com outras pós-graduações para alcançar esses objetivos.   | 2         |
| Ter uma linha de pesquisa de divulgação científica que atenda necessidades da sociedade.   | 6         |
| <b>Total Sociedade - mídias de divulgação</b>  | <b>40</b> |
| <b>Total da perspectiva Sociedade</b>  | <b>98</b> |

| PERSPECTIVA PROCESSOS   | Votos     |
|---|-----------|
| <b><i>Internacionalização:</i></b>  |           |
| Internacionalização: aumento da mobilidade entre alunos e professores   | 2         |
| <b>Total Processos-internacionalização</b>  | <b>2</b>  |
| <b>Linhas e grupos de pesquisa</b>  |           |
| Tendência de isolamento entre os grupos de pesquisa<br>Projetos multidisciplinares e colaborativos  | 29        |
| Aumentar o estímulo à laboratórios multiusuários  | 18        |
| Aumento da multidisciplinaridade nas pesquisas  | 3         |
| Maior integração e divulgação entre as linhas de pesquisa dos docentes para otimizar materiais, técnicas, equipamentos. Apoio técnico é essencial para que essa tendência seja efetivamente concluída.  | 8         |
| <b>Total Processos-linhas e grupos de pesquisa</b>  | <b>58</b> |
| <b><i>Modernização</i></b>  |           |
| Disciplinas de curta duração para conteúdo de formação geral, exemplo, desenho experimental, metodologia da pesquisa etc. Oferecimento de disciplinas em outras línguas.  | 5         |
| Formação dos alunos: Identificar as carreiras dos egressos, para oferecimento de disciplinas de formação que sejam necessárias no mercado de trabalho. Preparo do aluno para vida pós-acadêmica. Trazer profissionais de indústrias e afins para palestras sobre mercado de trabalho. | 4         |
| <b>Total Processos-modernização</b>   | <b>9</b>  |
| <b><i>Extensão</i></b>  |           |
| Projetos sociais de inclusão para conscientização da população geral que não tenham acesso as redes. Terceira idade, escolas públicas ( jovens e adolescentes) (tendência de afastamento da comunidade científica e não científica) - Projeto de extensão                             | 9         |
| Extensão e formação acadêmica: necessidade de integrar o aluno de pós-graduação a prática de extensão. Criar seminários, aulas para graduação, ensino médio etc.). Crédito de extensão.   | 11        |
| <b>Total Processos-extensão</b>   | <b>20</b> |
| <b>Total da perspectiva Processo</b>  | <b>89</b> |

| PERSPECTIVA GESTÃO   | Votos      |
|--|------------|
| <b><i>Aprendizado e crescimento dos profissionais</i></b>  |            |
| Captação de novos jovens pesquisadores para o programa de pós-graduação com novas linhas de pesquisa               | 14         |
| Treinar as habilidades das ferramentas de gestão do projeto de pesquisa de cada docente / discente com o seu grupo | 4          |
| <b>Total Gestão-aprendizado e crescimento</b>  | <b>18</b>  |
| <b><i>Infraestrutura</i></b>   |            |
| Aprofundamento da pesquisa científica com aquisição de novos equipamentos e melhor infraestrutura                  | 5          |
| <b>Total Gestão-financeira</b>   | <b>5</b>   |
| <b>Total da perspectiva Gestão</b>   | <b>23</b>  |
| <b>TOTAL DE VOTOS</b>  | <b>210</b> |



## Identidade Organizacional

### Visão

Ser um programa de pós-graduação público reconhecido pela excelência na formação de pesquisadores e docentes que atuem na área acadêmica na promoção do avanço do conhecimento científico e de profissionais multidisciplinares que atuem nas necessidades do mercado de trabalho com entusiasmo e resiliência.

### Missão

Formar profissionais, docentes e pesquisadores de excelência capazes de oferecer serviços, gerar e divulgar conhecimento científico e inovação para sociedade através do estímulo ao desenvolvimento do ensino e pesquisa e a sua interação com as diferentes áreas da farmacologia e afins.

| <b>Usuários</b>  | <b>Princípios e Valores</b>     |
|--|---------------------------------|
| Alunos de graduação, de pós-graduação e de extensão        | Postura ética e humanística     |
| Pacientes  | Capacidade crítica e reflexiva  |
| Comunidade (Sociedade)                                     | Pesquisa de excelência          |
| Mídias de divulgação científica e geral                    | Responsabilidade social         |
| Secretarias de Saúde (municipais e estaduais)              | Atuação interdisciplinar        |
| Ministérios da Saúde, da Educação, de Ciência e Tecnologia | Integração de ensino e pesquisa |
|  | Inclusão social                 |
|  | Respeito à diversidade.         |

## Sonhos



O futuro começou a ser formulado segundo abordagem do método que leva os participantes a se projetarem da realidade atual para uma realidade futura, apelando para os seus sonhos, desejos e ideais como se eles fossem factíveis e estivessem acontecendo no ano de 2026 ou mais adiante.

Nesse contexto os participantes descreveram seus sonhos para o PPG Farmacologia, escrevendo-os em *post-its* no quadro branco da sala. Os sonhos foram classificados nas três perspectivas: sociedade,

processo, gestão. Em seguida, dentro de cada perspectiva foram aproximados os *post-its* de sonhos com afinidade de tema.

Cada participante recebeu 6 votos (etiquetas adesivas azuis) para votar nos sonhos que julga mais relevantes para o futuro do PPG Farmacologia.

Os sonhos foram consolidados e descrevem onde o PPG-Farmaco quer chegar em 2026 e adiante.

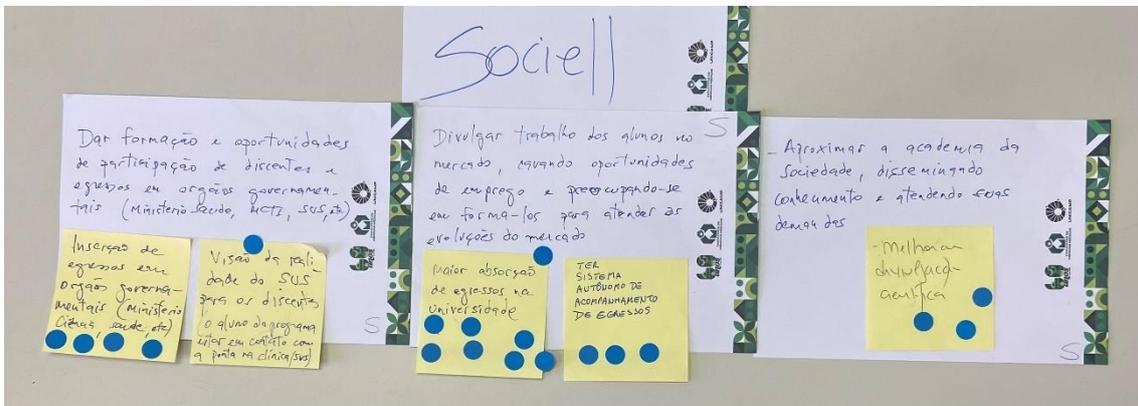
Os sonhos são os resultados esperados da execução dos projetos/ações estratégicas ao longo do período 2023-2026 que seguem detalhados no tópico “Projetos por objetivo estratégico” que mostra como o PPG-Farmacologia pretende realizar os sonhos declarados.

## Mapa estratégico: objetivos

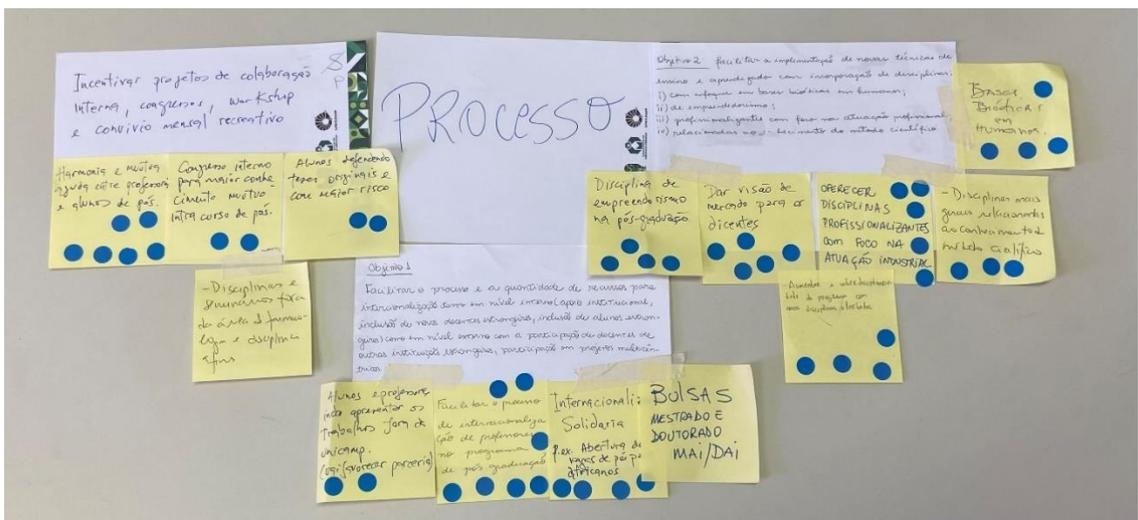
“O termo utilizado, *Balanced Scorecard (BSC)*, reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e entre perspectivas internas e externas”<sup>9</sup>

O Mapa Estratégico do PPG Farmacologia FCM Unicamp 2023 -2026 esboça os objetivos estratégicos das perspectivas: Sociedade; Processos e Gestão.

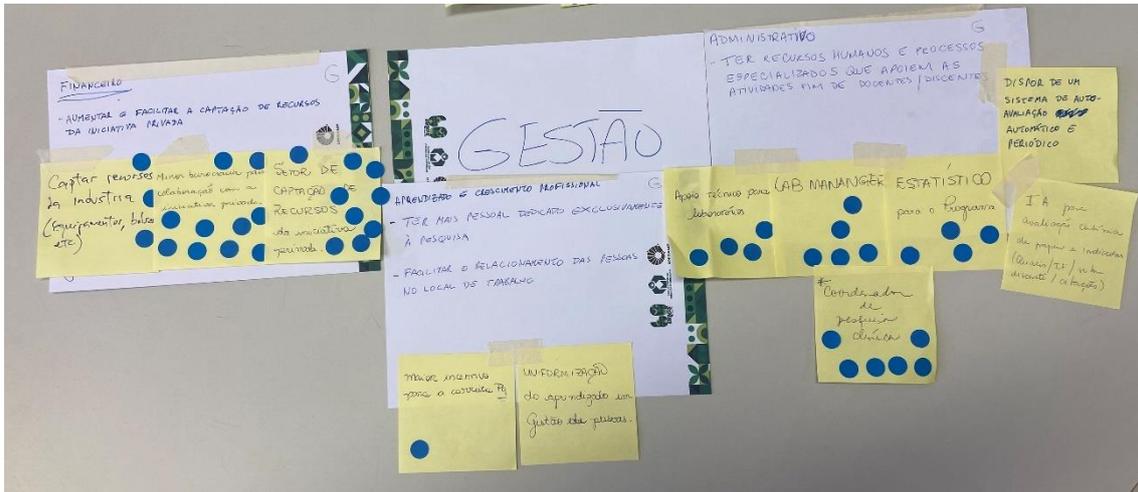
Na perspectiva Sociedade os 3 objetivos estratégicos serão atingidos com a realização de sonhos nos temas discentes, egressos em órgãos governamentais e privados, evolução do mercado de trabalho, aproximação da academia com a sociedade.



Na perspectiva Processos os 3 objetivos estratégicos serão atingidos com a realização dos sonhos referentes a colaboração interna, internacionalização, modernização, interdisciplinaridade do programa e novas disciplinas.



Na perspectiva Gestão foram definidos 3 objetivos estratégicos que serão atingidos com a realização de sonhos que versam sobre avaliação com inteligência artificial de periódicos, apoio técnico para laboratórios, lab manager coordenação de pesquisa clínica, estatístico para o programa; captação de recursos da iniciativa privada e maior incentivo para a carreira.



Cada grupo apresentou os objetivos estratégicos definidos e fez considerações sobre os sonhos e ações para os realizar, que seguem registrados em vídeos no drive do Planejamento Estratégico do Programa.

Na consolidação alguns objetivos estratégicos foram agrupados.

Segue o Mapa Estratégico composto por seis objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas Sociedade, Processo e Gestão.



## Mapa Estratégico do PPG-Farmacologia FCM Unicamp 2023-2026

| Perspectiva      | Objetivo estratégico   |
|------------------|--|
| <b>Sociedade</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar trabalho dos alunos no mercado público-privado e órgãos governamentais, ampliando oportunidade de emprego e se preocupando em formá-los para atender as evoluções do mercado</li> <li>2. Aproximar a academia da sociedade, disseminando conhecimento e atendendo suas demandas</li> </ol>  |
| <b>Processo</b>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Implementar novas técnicas de ensino aprendizagem com incorporação de disciplinas relacionadas ao conhecimento do método científico com enfoque em bases bioéticas em humanos; empreendedorismo; e, profissionalizante com foco na atuação profissional.</li> <li>4. Contribuir com o processo e a quantidade de recursos para internacionalização tanto em nível interno (apoio institucional, inclusão de novos docentes estrangeiros, inclusão de alunos estrangeiros) como em nível externo com a participação de docentes de outras instituições estrangeiras, participação em projetos multicêntricos</li> <li>5. Incentivar projetos de colaboração interna, congressos, workshops e convívio recreativo</li> </ol> |
| <b>Gestão</b>    | <ol style="list-style-type: none"> <li>6. Especializar e dedicar recursos humanos e processos exclusivamente para apoio às atividades-fim de docentes e discentes para aumentar e facilitar a captação de recursos públicos e privados, o atendimento das demandas da sociedade e o desempenho nas avaliações internas e externas do programa</li> </ol>   |

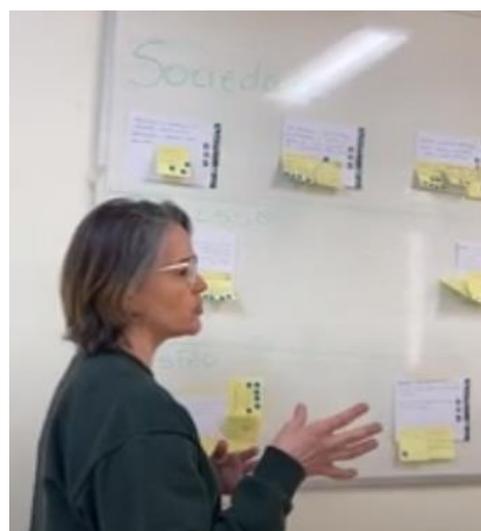
## Projetos por objetivo estratégico

*“O planejamento e a ação são inseparáveis. O plano é o cálculo que precede e preside a ação. Se não preceder, o plano é inútil porque chega tarde. E se chega a tempo, mas não a preside, o plano é supérfluo. Por sua vez, a ação sem cálculo que a preceda e presida é mera improvisação. A ação, com seus efeitos, condiciona o cálculo seguinte e este precede e preside uma nova decisão para a ação”<sup>8</sup>*

Para cada um dos objetivos estratégicos foram propostos projetos para até 2026 ou mais adiante entregarem resultados com base nos sonhos relatados pelos participantes.

Os quadros que seguem esboçam a perspectiva, o objetivo estratégico e a relação de projetos para alcançar os resultados esperados (sonhos), bem como os indicadores de acompanhamento da execução dos projetos ao longo dos anos de 2023, 2024, 2025, 2026 e adiante. Os índices contabilizados periodicamente indicam o ritmo de entregas de cada projeto ao longo do período 2023-2026.

Este relatório é base para a próxima etapa - acompanhamento da execução dos projetos/ação ao longo dos anos até 2026, quando um novo ciclo de planejamento estratégico deverá ser iniciado, promovendo assim o Ciclo de Gestão Estratégico do PPG Farmacologia, avaliações internas e externas seguidas por planejamentos estratégicos.



|  |
|--|
| <b>Perspectiva Sociedade</b>   |
| <b>Objetivo Estratégico 1:</b> Divulgar trabalho dos alunos no mercado público-privado e órgãos governamentais, ampliando oportunidade de emprego e se preocupando em formá-los para atender as evoluções do mercado                                       |
| <b>Resultados esperados:</b> maior absorção de egressos pelo mercado e em órgãos governamentais; ter sistema autônomo de acompanhamento de egresso; alunos defendendo teses originais e com maior risco; bolsas mestrados e doutorado MAI/DAI <sup>3</sup> |
| <b>Projeto Estratégico 1.1: Aproximar alunos do mercado público-privado e acompanhar trajetória dos egressos</b>   |
| <b>Indicadores alunos</b>  |
| Número de alunos com trabalho divulgado no mercado no ano vigente /ano anterior  |
| Número de alunos com teses originais no ano vigente/ano anterior   |
| <b>Indicadores egressos</b>  |
| Taxa de egressos Alumni = Número de egressos participantes do Alumni <sup>4</sup> ano vigente/número de egressos participantes do Alumni ano anterior <sup>16 p45</sup>  |
| Número absoluto de egressos participando em projetos por tipo (ensino, pesquisa, extensão) <sup>16 p45</sup>   |
| Número de currículos alterados a partir da relação com egressos <sup>16 p45</sup>  |
| Número de eventos para egressos <sup>16 p45</sup>  |
| Número absoluto de participantes em eventos dedicados aos egressos <sup>16 p45</sup>   |

|   |
|---|
| <b>Perspectiva Sociedade</b>  |
| <b>Objetivo Estratégico 2:</b> Aproximar a academia da sociedade, disseminando conhecimento e atendendo suas demandas |
| <b>Resultados esperados:</b> Melhoria da divulgação científica  |
| <b>Projeto Estratégico 2.1:</b> Diversificar os meios de divulgação científica  |

<sup>3</sup> O Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação MAI/DAI é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para que os programas de pós-graduação possam fomentar projetos de interação com empresas através de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos.

<sup>4</sup> Alumni: Plataforma Alumni da Unicamp é uma ferramenta para traçar as trajetórias dos ex-alunos e para estimular o estabelecimento de redes de contato para mentorias, estágios e empregos.

## Perspectiva Processo

**Objetivo Estratégico 3:** Implementar novas técnicas de ensino aprendizagem com incorporação de disciplinas relacionadas ao conhecimento do método científico com enfoque em bases bioéticas em humanos; empreendedorismo; e, profissionalizante com foco na atuação profissional.

**Resultados esperados:** Dar visão de mercado para os discentes; oferecer disciplinas profissionalizantes com foco na atuação industrial, disciplina de empreendedorismo na pós-graduação, disciplinas mais gerais relacionadas ao conhecimento em método científico, bases bioéticas em humanos; aumentar a interdisciplinaridade do programa com novas disciplinas ofertadas; disciplinas e seminários fora da área de farmacologia e disciplinas afins; visão da realidade do SUS para os discentes (o aluno do programa estar em contato com a ponta na clínica no SUS).

**Projeto Estratégico 3.1:** Oferecer disciplinas para ampliar visão de mercado público e privado para os discentes

## Perspectiva Processo

**Objetivo Estratégico 4:** Contribuir com o processo e a quantidade de recursos para internacionalização tanto em nível interno (apoio institucional, inclusão de novos docentes estrangeiros, inclusão de alunos estrangeiros) como em nível externo com a participação de docentes de outras instituições estrangeiras, participação em projetos multicêntricos

**Resultados esperados:** Facilitar o processo de internacionalização de professores no programa de pós-graduação; internacionalização solidária, abertura de vagas de pós para africanos; alunos e professores indo apresentar trabalhos fora da Unicamp (favorecer parcerias)

**Projeto Estratégico 4.1: Ampliar internacionalização: recursos, processos e projetos multicêntricos.**

**Indicador:** Número de ações de internacionalização no ano vigente/ano anterior

## Perspectiva Processo

**Objetivo Estratégico 5:** Incentivar projetos de colaboração interna, congressos, workshops e convívio recreativo

**Resultados esperados:** Harmonia e mútua ajuda entre professores e alunos de pós; congresso interno para maior conhecimento mútuo intercurso de pós

**Projeto Estratégico 5.1:** Incentivar colaboração interna; incentivar o relacionamento das pessoas no local de trabalho

**Indicador:** Número de eventos no ano vigente/ano anterior (por tipo)

## Perspectiva Gestão

**Objetivo Estratégico 6:** 6. Especializar e dedicar recursos humanos e processos exclusivamente para apoio às atividades-fim de docentes e discentes para aumentar e facilitar a captação de recursos públicos e privados, o atendimento das demandas da sociedade e o desempenho nas avaliações internas e externas do programa

**Resultados esperados:** Captar recursos da indústria (equipamentos e bolsas); menor burocracia para colaboração com a iniciativa privada; setor de captação de recursos da iniciativa privada; Apoio técnico para laboratórios; *lab manager*, coordenador de pesquisa clínica; dispor de um sistema de autoavaliação automático e periódico; IA para avaliações contínuas de *papers* e indicadores (Qualis/IF/se tem discente/citações); maior incentivo para a carreira; uniformização do aprendizado em gestão de pessoas

**Projeto Estratégico 6.1:** Criar setor de colaboração com a iniciativa pública e privada

**Indicador:** Número de colaborações (por bolsa, recursos financeiros, parcerias)

**Projeto Estratégico 6.2:** Contratar profissionais especializados de apoio à pesquisa

**Indicador:** Número de profissionais exclusivos para apoio às atividades-fim (por tipo)

**Projeto Estratégico 6.3:** Realizar avaliações internas e externas do programa

## Referências

1. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search - Getting the Whole System in the Room for Vision, Commitment, and Action. Berrett-Koehler Publishers, 2010.
2. Peter Drucker. Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Peter\\_Drucker](https://pt.wikipedia.org/wiki/Peter_Drucker)>. Acesso em agosto 2023
3. Planejamento Estratégico: método com diferencial de alta participação e compartilhamento foi utilizado no Planes DGRH. Disponível em <https://www.dgrh.unicamp.br/noticias/planejamento-estrategico-3/>>. Acesso em agosto 2023.
4. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search: an action guide to finding common ground in organizations and communities. Berrett-Koehler Publishers, 2000.
5. FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>>. Acesso em agosto 2023.
6. Cepre da FCM elabora Planejamento Estratégico 2016-2020. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/cepre-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-2016-2020>>. Acesso em agosto 2023.
7. Biblioteca da FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/relacoes-publicas/saladeimprensa/biblioteca-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>>. Acesso em agosto 2023.
8. Matus, C. Política, planejamento e governo. Brasília, IPEA, volumes I e II, 1993.
9. Kaplan, R S. & Norton, DP. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997
10. Biblioteca da FCM Revisão Planejamento Estratégico para o período 2020-2024. Disponível em [Biblioteca da FCM revisa planejamento estratégico para o período 2020-2024 | Faculdade de Ciências Médicas \(unicamp.br\)](Biblioteca da FCM revisa planejamento estratégico para o período 2020-2024 | Faculdade de Ciências Médicas (unicamp.br))>. Acesso em agosto 2023.
11. Imprensa FCM – publicações: Apresentado plano de trabalho para o planejamento estratégico da Comissão de Pós-Graduação (2023-2026). Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/apresentado-plano-de-trabalho-para-o-planejamento-estrategico-da-comissao-de-pos-graduacao--2023-2026-/15095> Acesso em agosto 2023

12. Avaliação Quadrienal CAPES 2021 PPG-Farmacologia, publicada em 2/9/2022. Disponível em [http://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/sites/default/files/2023-09/ficha\\_recomendacao\\_2021.pdf](http://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/sites/default/files/2023-09/ficha_recomendacao_2021.pdf). Acesso em setembro 2023
13. Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): Relatório Final AI Unicamp Disponível em [cgu\\_relatorio\\_20142018\\_avaliacao-institucional.pdf \(unicamp.br\)](http://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/sites/default/files/2023-08/relatorio_20142018_avaliacao-institucional.pdf). Acesso em agosto 2023;
14. Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): AI FCM – Pós-Graduação Farmacologia Disponível com senha de acesso em <https://www.siarh.unicamp.br/ai/MenuAvaliacoesInternas.jsf>. Acesso em agosto 2023.
15. Programa de Gestão FCM 2022-2026 Disponível em [https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/storage/uploads/Programa%20de%20Gest%C3%A3o\\_Coy%20e%20Erich\\_2022-2026\\_1653420877.pdf](https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/storage/uploads/Programa%20de%20Gest%C3%A3o_Coy%20e%20Erich_2022-2026_1653420877.pdf) Acesso em agosto 2023;
16. Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025 Disponível em [https://drive.google.com/file/d/1tuq0y6G9wQTgRfYXL\\_rtk\\_6LkvpUeyfz/view](https://drive.google.com/file/d/1tuq0y6G9wQTgRfYXL_rtk_6LkvpUeyfz/view) Acesso em maio 2023;
17. Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022 Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/2017/page/planesfcm.pdf> Acesso em agosto 2023;
18. Facebook PGTOCOUNICAMP - Está acontecendo agora a oficina do Planejamento Estratégico da PPG Pós-graduação Tocoginecologia Unicamp para 2023-2026 – 2 de março 2023. Disponível em <https://www.facebook.com/pgtocounicamp/>. Acesso em setembro 2023;
19. Planejamento Estratégico Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao>. Acesso em novembro 2023;
20. Imprensa FCM - Palestra inaugura atividades de planejamento estratégico quadrienal de programas de pós em Saúde Coletiva. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/palestra-inaugura-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-de-programas-de-pos-em-saude-coletiva/15392>. Acesso em setembro 2023.

## Equipe Técnica

### Orientação metodológica



*Eneida Rached Campos*  
([eneidarc@unicamp.br](mailto:eneidarc@unicamp.br))  
Processos e Projetos  
Diretoria FCM Unicamp

### Apoio institucional



Maria José Ramalheira Guardado  
Coordenadora Técnica da Unidade  
Diretoria FCM Unicamp  
([atufcm@unicamp.br](mailto:atufcm@unicamp.br))



Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima  
Assistente Técnico  
Coordenadoria de Pós-Graduação  
FCM Unicamp  
([cpgfcm@unicamp.br](mailto:cpgfcm@unicamp.br))



Marta Adriana Caldas  
Secretaria do PPG-  
Farmacologia  
FCM Unicamp  
([pfarmaco@unicamp.br](mailto:pfarmaco@unicamp.br))



Kátia Cristina Mazzonetto  
Cardoso Cozendey  
Secretaria do PPG-  
Farmacologia  
FCM Unicamp  
([pfarmaco@unicamp.br](mailto:pfarmaco@unicamp.br))



Maria Aparecida Moreira Mendes  
Secretaria do Departamento de Medicina Translacional  
([cidinha@unicamp.br](mailto:cidinha@unicamp.br))

**Para mais informações:** Fones: (19) 3521-9141 e-mail: [pfarmaco@unicamp.br](mailto:pfarmaco@unicamp.br)  
site: [www.fcm.unicamp.br](http://www.fcm.unicamp.br)